



Recomendação

“Reabilitação e reabertura do Cinema Pathé”

O antigo Cinema Pathé, situado no nº 154 da Rua Francisco Sanches, em Arroios, foi inaugurado em 1925, rebaptizado Imperial em 1957, para em 1973 voltar ao nome original e passar de sala de *reprise* a sala de estreia.

Ao longo dos anos e em particular nas décadas de 30 e 50 e 70, o edifício foi sofrendo sucessivas obras de remodelação e de modernização, nomeadamente em 1953, que transformaram a sala que possuía 737 lugares, distribuídos por balcões, cadeiras de plateia e camarotes, num dos melhores e mais modelares cinemas de bairro de Lisboa.

Ao longo da década de 80, também o Cinema Pathé foi perdendo público, não escapando à enorme onda de fechos de salas em Lisboa, perante a popularidade das telenovelas e o aparecimento do vídeo e dos clubes de vídeo, até fechar oficialmente as portas em 1987, já em estado de avançada decadência.

Durante o início dos anos 90, o local ainda chegou a funcionar como a discoteca ‘Danceteria’. Ao longo dos últimos 30 anos, este equipamento cultural, que foi um dos mais emblemáticos cinemas de Lisboa, tem estado vazio e completamente ao abandono.

A 12 de setembro de 2019, A Câmara Municipal de Lisboa aprovou um projeto de construção de um hotel com 67 quartos que prevê a demolição total do atual edifício, substituindo-o por outro, com sete andares e dois pisos em cave. A [proposta do PS foi aprovada pelo município](#), apesar da abstenção do PSD e dos votos contra dos restantes partidos (BE, PCP e CDS-PP).

Até agora, Fevereiro de 2024, nada avançou neste espaço, que continua inutilizado e a degradar-se.

Assim, considerando que vários bairros da cidade de Lisboa viram desaparecer os seus cinemas de proximidade, que também a Freguesia de Arroios carece de equipamentos culturais de qualidade e que o Eixo Martim Moniz / Praça do Chile / Praça do Areeiro se transformou num absoluto deserto cultural;

Considerando que o edifício do Cinema Pathé constitui um património histórico, cultural e arquitectónico de inegável valor, que deve ser salvaguardado e valorizado;

Considerando ainda que o actual executivo da CML assumiu a promessa eleitoral de garantir a abertura de um Cine-Teatro em cada Freguesia, tendo através da Proposta nº 561/2023 aprovado por unanimidade, em reunião de Câmara de 26 de Setembro, o programa “Um Teatro em Cada Bairro”, com o intuito de garantir “a oferta descentralizada de propostas



culturais aos munícipes, construída com o envolvimento das comunidades e agentes locais e promovendo uma cultura de proximidade”¹.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

- 1 – Revogue a decisão de construir um hotel naquele espaço.
- 2 - Reconheça o edifício do Cinema Pathé como imóvel de interesse municipal, dando início ao seu processo de classificação no curto prazo.
- 3 - Priorize a criação, no local, de um equipamento cultural, nomeadamente no âmbito do programa “Um Teatro em Cada Bairro”, abandonando a eventual intenção de ali ser edificada uma qualquer unidade hoteleira.
- 4 - Promova a reabilitação deste imóvel, tendo em vista a sua reabertura como um polo de oferta educativa e cultural ao serviço da cidade e dos seus munícipes.

Mais delibera ainda:

- Enviar a presente deliberação ao Ministério da Cultura, à Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, à Assembleia de Freguesia de Arroios, à EGEAC, à CML e todos os seus vereadores.

Assembleia Municipal de Lisboa, 6 de Fevereiro de 2024

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes

¹ Cf. <https://www.lisboa.pt/atualidade/noticias/detalhe/camara-de-lisboa-aprova-programa-um-teatro-em-cada-bairro>